



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

PEROSOMUS ELUMBUS EM UM CANINO - RELATO DE CASO

AUTOR PRINCIPAL:

Nicole Tejada Drebes

E-MAIL:

n.drebes@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Bianca Silva Medeiros, Marcela Palm.

ORIENTADOR:

Carlos Eduardo Bortolini

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clinica medica de pequenos animais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Perosomus elumbus consiste de uma má formação congênita de ocorrência rara e de etiologia desconhecida. Trata-se de uma anomalia esquelética e neurológica, cuja principal característica é a agenesia das vértebras lombos-sacras e da medula espinhal (JONES, 1999; LEE et al., 2007). Os sinais clínicos ocorrem como resultado do processo de ossificação desordenado, onde as vértebras permanecem em estado cartilaginoso, resultando em compressão e encurtamento da coluna vertebral. O paciente geralmente apresenta ausência de contração do esfíncter anal e vesical e sintomatologia e manifestação compatível com lesão neurológica em coluna lombo-sacral. O presente trabalho tem como pro objetivo relatar o caso de um canino apresentando Perosomus elumbus.

RELATO DO CASO:

Um canino macho, da raça shit-tzu com 60 dias de idade, pesando 750 g, foi atendido no Hospital Veterinário da UPF (HV-UPF) com a queixa de apresentar paresia dos membros pélvicos, incontinência fecal e urinária, retardo no crescimento e atrofia da musculatura local. O paciente apresentava-se assim desde seu nascimento, não sendo relatado o cruzamento consanguíneo. Ao exame físico geral o paciente não apresentava alterações significativas. Contudo, observou-se atrofia e paresia dos membros pélvicos, ausência de reflexo flexor e patelar bilateral, dor profunda presente, ausência de reflexo anal, panículo presente e ausência de dor à palpação. Os reflexos neurológicos mantinham-se preservados em membros anteriores e cauda. Diante dos achados clínicos suspeitou-se de malformação congênita da coluna vertebral e/ou medula espinhal.

Como exames complementares foram solicitadas radiografias simples do segmento toracolombar da coluna vertebral, onde visibilizou-se a lombarização da décima terceira vértebra torácica do lado esquerdo, ausência de quarta, quinta, sexta e sétima vértebras lombares e ausência de sacro, imagens compatíveis com agenesia lombossacra (Perosomus Elumbus). O paciente recebeu como orientações a realização de fisioterapia nos membros pélvicos para reforçamento muscular, realização de cuidados de enfermagem e pediátricos de rotina. Foi solicitado o acompanhamento clínico do paciente em 30 dias.

CONCLUSÃO:

A agenesia lombos-sacra é uma desordem rara e de gravidade variável. A correção das deformidades pode contribuir para uma maior independência funcional do paciente, e auxiliar na resolução dos problemas clínicos como as disfunções urológicas. A adaptação dos pacientes a uma vida com menos limitações é possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DAMASCENO,LHF, et al. Agenesia da coluna lombossacra, coluna/columna. 2006.

ARAÚJO,BM, et al. Perosomus elumbus em cão beagle, Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 11, no 1, p. 36 - 39 - janeiro/abril, 2008.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador